

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Profª Iza Mary Araújo Medeiros Silva

COORDENADORA DE CULTURA: Iara Damiana

DIVISÃO DE PROMOÇÃO CULTURAL : José Mozart Tanajura

Divisão de Esportes e Recreação: Dalmácio do Carmo

DIVISÃO DE BIBLIOTECA: Edéniva Santos Melo Bastos

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO URBANA: Luiz Carlos da Ibiapaba e Silva

DIVISÃO PEDAGÓGICA : Iris A. Araújo Medeiros

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR: Maria Normélia da Silva Rego

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO RURAL: Isis M. de Araújo Silva

DIVISÃO PEDAGÓGICA: Mara Núbia Barros Santos

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR : Carmen Sílvia F. de Oliveira

COORDENADORA DO PROJETO DE ED. BÁSICA: Regina Rabelo de Brito

REPORTAGEM E REDAÇÃO : Marcondes Araújo Campos

ARTISTAS PLÁSTICOS : Nalva Fernandes
Moacyr do Prado

COLABORAÇÃO : Seção de Assuntos Culturais da UESB



Legítima e democrática. Estas são as principais características da gestão da Secretária Municipal da Educação e Cultura Iza Mary de Araújo Medeiros Silva, que completou um ano no último dia 22 e foi festejado familiarmente pelos funcionários da SMEC.

Tendo trabalhado por 10 anos como chefe da Coordenação Pedagógica da SMEC, Iza Medeiros acabou sendo nomeada para substituir Iara Cairo, que deixou a SMEC para assumir a Sured 20, após ser indicada, democraticamente, pelos funcionários da SMEC, que a elegeram previamente, e pelos professores municipais, que escolheram seu nome em assembléia da categoria.

Com todo esse respaldo, Iza vem desenvolvendo um trabalho que, não obstante as limitações impostas pelos poucos recursos municipais, vem atendendo às expectativas de toda a comunidade educacional de Vitória da Conquista.

Logo que tomou posse, a Secretária de Educação e Cultura fez um levantamento de toda a situação do ensino no município, diagnosticando os problemas que deveriam ser solucionados.

Trabalhando com recursos que representam cerca de 16% do orçamento municipal...

apenas um ano, não se pode negar que está fazendo uma boa administração.

Neste período, a SMEC já fez, entre outras coisas: cadastramento de todos os professores e alunos das nove escolas administradas por Associações de Moradores, com o objetivo de fortalecê-las através de orientação técnico-pedagógica e fornecimento de material didático, o que está sendo feito através da Coordenação de Educação Urbana.

- Ampliação do quadro de orientadores técnico-pedagógico das Escolas Municipais.

- Manutenção do programa de cursos de reciclagem de professores.

- Implantação das classes especiais nas escolas, compostas por alunos excepcionais, que são assistidos por uma técnica emprestada pela Sured 20 (Mirian Galvão). Existem hoje classes especiais nas escolas Cláudio Manoel da Costa, Lygia Pedral, Rainha da Paz e Vila Vicentina.

- Ampliação do quadro de professores da Divisão de Esportes e Recreação. Antes eram 04, agora são 09, treinados pelo CEDEF (Centro Educacional e Divulgador de Educação Física), e o objetivo da SMEC é ter um professor de Educação Física para cada escola Municipal.

- Instalação da Biblioteca Infanto-Juvenil Camillo de Jesus Lima, no bairro Brasil, com cerca de mil volumes para atender à população do lado oeste da cidade.

- Incentivo às atividades culturais, principalmente àquelas que antes eram difundidas apenas através das unidades de ensino. Assim, foram promovidos eventos como Concurso Rainha da Primavera, em setembro de 87; a semana do Folclore; o Dia da Criança, quando a SMEC conseguiu reunir 3 mil crianças na Feira Coberta das Mamoneiras durante um dia inteiro; o concurso de pipas na Serra do Peri-Peri; o concurso de quadrilhas durante o São João, etc.. Além disso a SMEC tem trabalhado junto com a Casa da Cultura, sendo Iza Medeiros a diretora de Arte-Cultura dessa entidade juntamente com a Casa da Cultura, a SMEC mantém atualmente, um curso de piano no Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima.

...ação da professora Sandra.

- Assistência pedagógica às Creches Municipais, que reúnem atualmente 193 crianças e deverão chegar a 500, conforme convênio firmado entre Prefeitura Municipal e LBA.

MODIFICAÇÕES INTERNAS

A nível interno, a Secretaria Municipal da Educação e Cultura sofreu algumas transformações com a implantação da Reforma Administrativa da Prefeitura Municipal. Com a Reforma, foram criadas quatro Coordenações na SMEC: Coordenação de Educação Urbana, Coordenação de Educação Rural, Cultura e Alimentação Escolar.

Estas Coordenações ramificam-se em divisões, que têm dinamizado bastante as atividades da SMEC nos vários setores que lhes são pertinentes.

Segundo a Secretária Iza Medeiros, para que essas atividades da SMEC estejam sendo possíveis, está sendo fundamental o apoio do Prefeito Hélio Ribeiro, "que nunca nos disse um não, e está sempre nos atendendo dentro das possibilidades da Prefeitura".

NOVA Escola

ANO III - N.º 21
MAIO, 1988

ISSN 0103-0116

Drogas nas escolas: um caso de polícia

Meus direitos



Bibliotecas mobilizam dois ministérios

Crônicas de Drummond nas bibliotecas

■ MINAS GERAIS — De 1930 a 1934, Carlos Drummond de Andrade, sob os pseudônimos de "Barba Azul" e "Antônio Crispim", assinava crônicas no jornal Minas Gerais, órgão oficial do Estado, retratando com lirismo e fina ironia os sarais literários e até os vestidos que as moças usavam na época, em Belo Horizonte. Por ocasião dos 90 anos da cidade, a Secretaria de Estado da Cultura distribuiu a coletânea dessas crônicas às 3 mil bibliotecas públicas estaduais, entre elas as 250 bibliotecas escolares comunitárias. A obra traz o comentário de Maria Antonieta Antunes Cunha, professora da UFMG, que sugere aos professores trabalhá-la em classe,

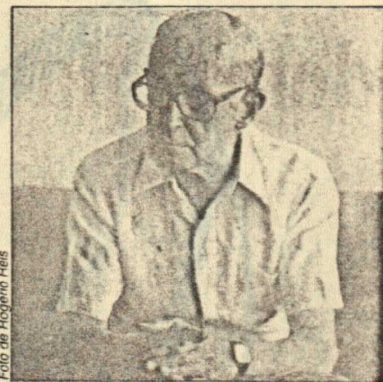


Foto de Rogério Reis

Drummond: sua obra agora em bibliotecas

fazendo comparações daquele tempo com o de hoje. Afinal, Drummond falou sobre quase tudo — do telefone automático, das roupas femininas, dos chapéus dos homens, do perfume Paris, do cinema e de tantas outras coisas presentes no cotidiano da capital nos anos 30.

Os segredos de quem achou uma saída feliz

Em Belo Horizonte, uma escola consegue que seus alunos aprendam e adorem o trabalho de casa

Convênios beneficiam estudantes carentes

no Estado, que tem como objetivo executar convênios em benefício do

aluno de baixa renda, utilizando o confronto de IBS com as es-

colas particulares. A escola deixa de pagar o imposto em troca de vagas

para os filhos dos funcionários. O principal critério para beneficiar

os alunos de baixa renda, além da baixa renda, é a quantidade de fi-

lhos. Essa distribuição de vagas, utilizando o confronto de IBS, era

feita em 20 vezes. Com a responsabilidade e a carga

de trabalho, a SBC colheu o resultado de 20 vezes. As escolas particu-

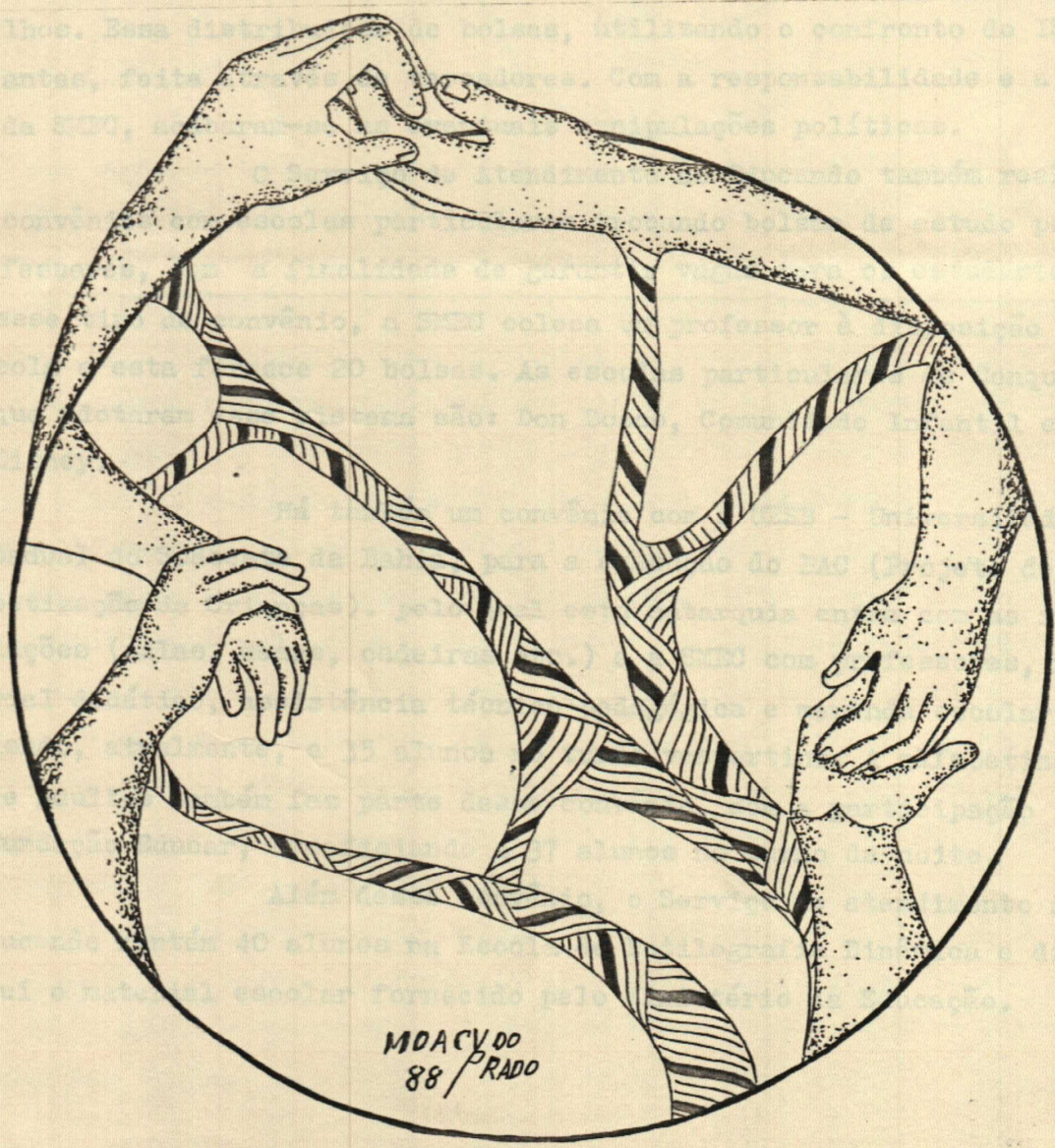
lares pagam o imposto em troca de vagas para os filhos dos funcio-

nários. O principal critério para beneficiar os alunos de baixa renda,

além da baixa renda, é a quantidade de filhos. Essa distribuição de

vagas, utilizando o confronto de IBS, era feita em 20 vezes. Com a

responsabilidade e a carga de trabalho, a SBC colheu o resultado de



MOACYR DO
88 / PRADO

Na esteira de mudanças estabelecidas pela implantação, no início deste ano, do Plano de Cargos e Salários, que reestruturou totalmente os cargos e funções da SMEC e dinamizou suas atividades, surgiram a Divisão de Administração Escolar e a Divisão Pedagógica, subordinadas à Coordenação de Educação da Zona Urbana.

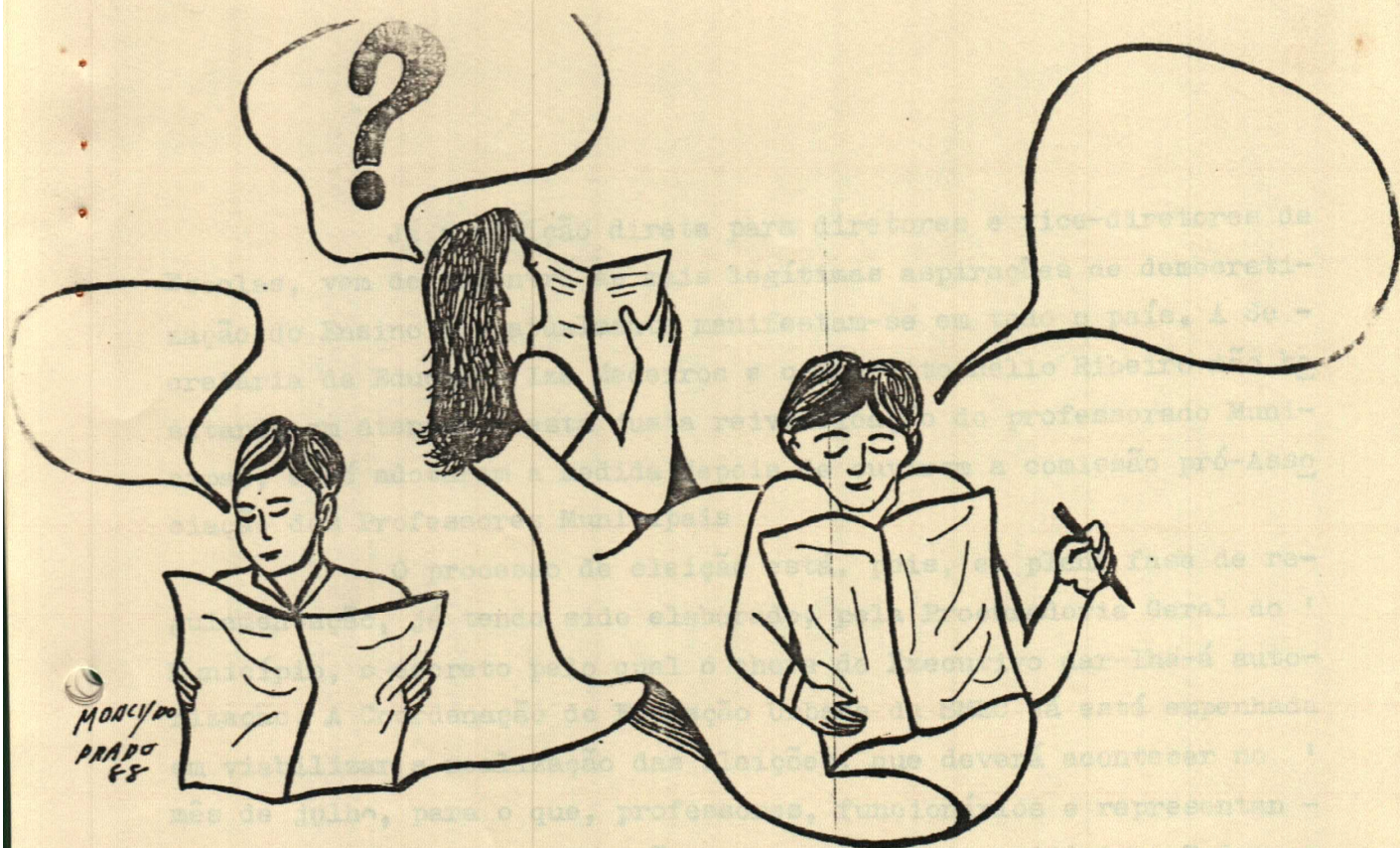
Da Divisão Pedagógica, que é responsável pela estrutura pedagógica das escolas municipais, nasceu o Serviço de Atendimento ao Educando, que tem como objetivo executar convênios em benefício do alunado mais pobre.

Nesse sentido, o Serviço de Atendimento ao educando tem distribuído bolsas escolares aos filhos dos funcionários municipais de mais baixa renda, utilizando o confronto do ISS com as escolas particulares. A escola deixa de pagar o imposto em troca de vagas para os filhos dos funcionários. O principal critério para beneficiar-se com essas bolsas, além da baixa renda, é a quantidade maior de filhos. Essa distribuição de bolsas, utilizando o confronto do ISS, era antes, feita através de vereadores. Com a responsabilidade e a carga da SMEC, acabaram-se as eventuais manipulações políticas.

O Serviço de Atendimento ao Educando também realizou convênios com escolas particulares trocando bolsas de estudo por professores, com a finalidade de garantir vagas para os estudantes. Por esse tipo de convênio, a SMEC coloca um professor à disposição da escola e esta fornece 20 bolsas. As escolas particulares de Conquista que adotaram esse sistema são: Don Bosco, Comunidade Infantil e Walt Disney.

Há também um convênio com a UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, para a execução do PAC (Projeto de Alfabetização de Crianças). pelo qual esta autarquia entra com as instalações (salas, mesas, cadeiras etc.) e a SMEC com professores, material didático, assistência técnico-pedagógica e merenda escolar, atendendo, atualmente, a 35 alunos no turno vespertino. A alfabetização de adultos também faz parte desse convênio, com a participação da Fundação Educar, beneficiando a 37 alunos no turno da noite.

Além desse convênio, o Serviço de atendimento ao Educando mantém 40 alunos na Escola de Datilografia Dinâmica e distribui o material escolar fornecido pelo Ministério da Educação.



Duas grandes iniciativas, neste ano, demonstram muito bem o quanto a SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura está afinada com a proposta de governo democrático levada a efeito pela Administração do Prefeito Hélio Ribeiro o concurso Público para Professores e a eleição direta para Diretores e Vice-Diretores da rede Municipal de Ensino.

O Concurso Público, realizado no dia 24 de maio, envolvendo candidata à ocupação de 100 vagas para o magistério de Nível I nas Zonas Urbana e Rural, suprimindo-se, assim, as carências existentes no corpo docente da rede municipal de Ensino e garantindo-se o preenchimento de futuras vagas em novas escolas a serem construídas, ainda este ano, pela administração municipal. Com um prazo de validade estabelecido em dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois anos, através de decreto do Executivo, o Concurso Público para o Magistério reverteu-se de maior seriedade, "Não obstante o desgaste que esta instituição tem sofrido em nosso país", conforme afirmou o Coordenador da Educação da Zona Urbana da SMEC, Luis Ibiapaba.

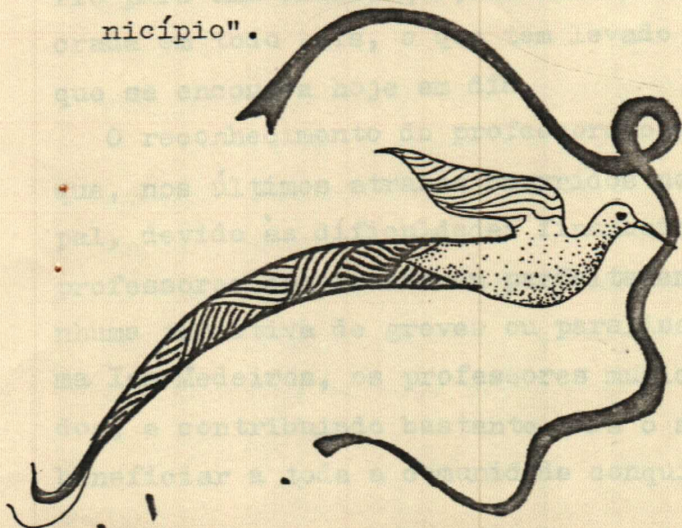
Encerrando o processo de seleção dos concursados a SMEC está agora empenhada no processo de nomeação de acordo com a classificação obtida pelos candidatos aprovados. O próximo passo será o efetivo preenchimento das vagas.

*Professor conquistou seu
seu salário do estabelecimento*

Já a eleição direta para diretores e vice-diretores de Escolas, vem de encontro às mais legítimas aspirações de democratização do Ensino que atualmente manifestam-se em todo o país. A Secretária de Educação Iza Medeiros e o Prefeito Hélio Ribeiro não hesitaram em atender a esta justa reivindicação do professorado Municipal, e só adotaram a medida depois de ouvirem a comissão pró-Associação dos Professores Municipais

O processo de eleição está, pois, em plena fase de regulamentação, já tendo sido elaborado, pela Procuradoria Geral do Município, o decreto pelo qual o chefe do Executivo dar-lhe-á autorização. A Coordenação de Educação Urbana da SMEC já está empenhada em viabilizar a realização das eleições, que deverá acontecer no mês de julho, para o que, professores, funcionários e representantes dos pais de alunos deverão apresentar seus candidatos. Todas as escolas do Município, na sede e no interior, terão, agora, diretores escolhidos pela própria comunidade escolar.

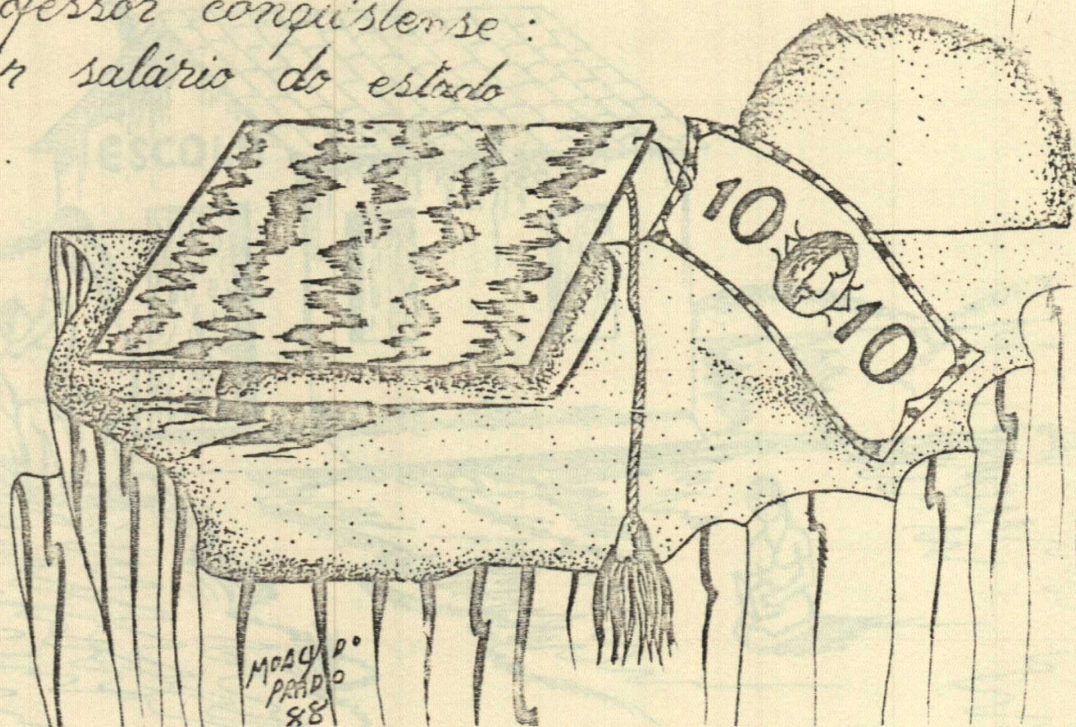
Segundo o professor Luís Ibiapaba, "o prefeito Hélio Ribeiro conseguiu, com essas duas medidas (o Concurso Público e as eleições diretas para os Diretores), conviver muito bem com as reivindicações de professores. A sua atitude atenciosa conquistou a confiança e a compreensão dos professores, o que ficou evidenciado, por ocasião dos atrasos de pagamento ocorrido no início do ano: devido ao diálogo franco estabelecido pelo prefeito, os professores resolveram não optar por uma greve, que seria desastrosa para o município".



VÔO CRISTAL

OSLUSIA FÉLIX FONSECA
CARVALHO

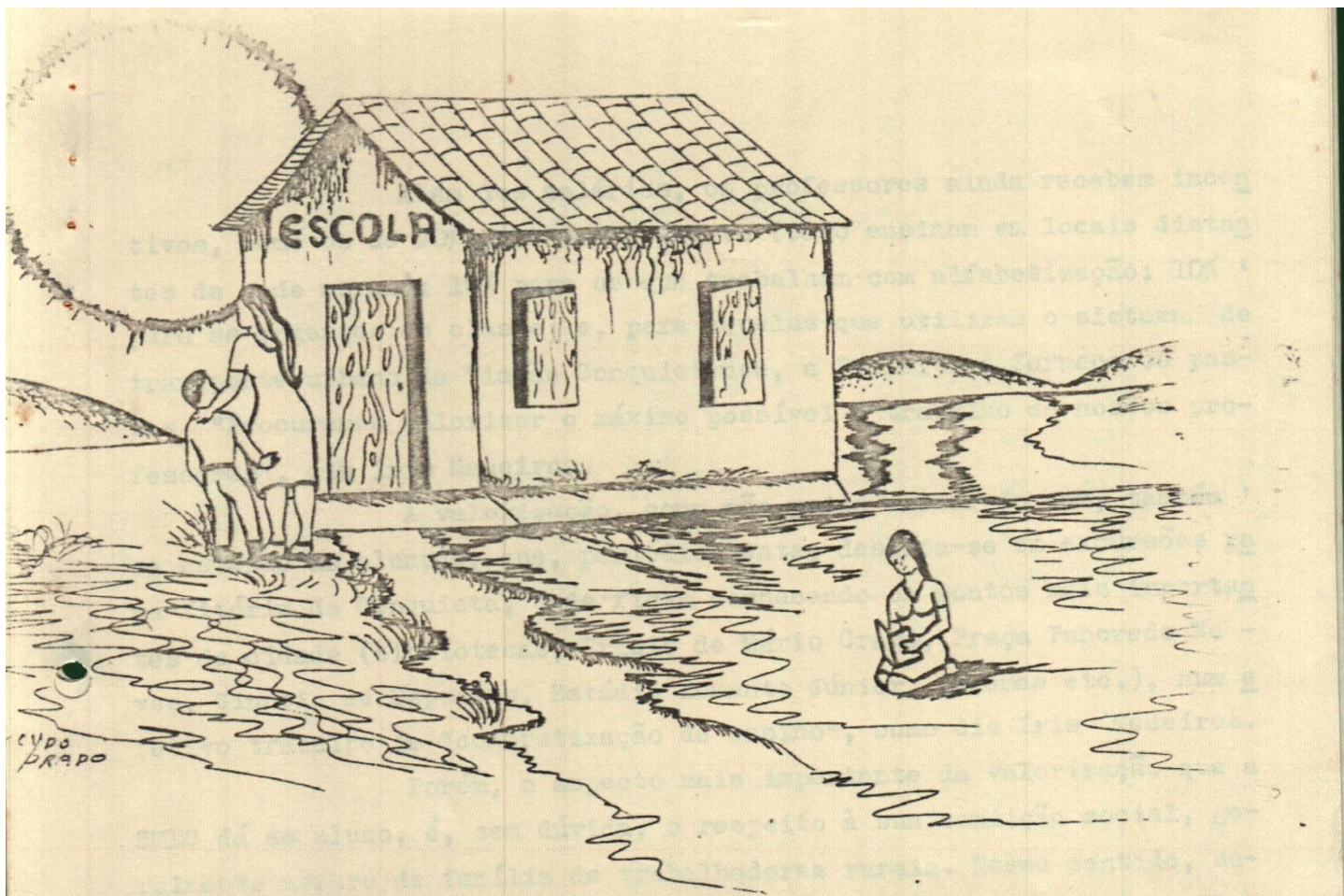
*Professor conquistense:
melhor salário do estado*



Os salários dos professores municipais de Vitória da Conquista estão sendo hoje, referencial para todo o estado da Bahia, inclusive a capital. Recentemente, a presidente da Associação dos Professores Licenciados da Bahia, Maria José, levou a um programa de televisão um contra-cheque de um professor conquistense, para compará-lo, publicamente, com o salário que está sendo percebido por um professor da rede estadual, salientando a diferença de valorização entre as duas categorias.

O espanto de Maria José tem procedência. Depois do Plano de Classificação de Cargos e Salários implantado pela Prefeitura Municipal, os professores do município de Vitória da Conquista passaram a ganhar entre Cz\$ 12,5 mil e Cz\$ 20 mil, o que pode ser considerado um ótimo salário para uma classe que, há muitos anos, vem sendo injustamente massacrada em todo país, o que tem levado nossa educação à situação caótica, que se encontra hoje em dia.

O reconhecimento do professorado municipal é evidente. Basta dizer que, nos últimos atrasos ocorridos no pagamento do funcionalismo municipal, devido às dificuldades financeiras por que passa a Prefeitura, os professores compreenderam perfeitamente a situação, e não esboçaram nenhuma tentativa de greves ou paralisações. Ao contrário, segundo afirma Iza Medeiros, os professores municipais estão se sentindo estimulados, e contribuindo bastante para o aumento da produção, o que só faz beneficiar a toda a comunidade conquistense.



A Secretaria Municipal de Educação e Cultura mantém 178 escolas na Zona Rural, beneficiando a 12.866 alunos, distribuídos por 258 professores contratados, 179 habilitados, e 79 não habilitados, além de 101 merendeiras contratadas, o que totaliza 725 funcionários.

Segundo a Coordenadora de Educação da Zona Rural, Iris Araujo Medeiros, a Prefeitura Municipal deverá ampliar ainda mais o atendimento educacional neste Setor, construindo brevemente mais uma escola no povoado de Simão e implantando 30 escolas pré-moldadas no município, distribuídas pelos quatro distritos do município: Iguá, Inhobim, José Gonçalves e sede, o que está dependendo apenas da liberação de recursos provenientes do salário-educação.

Com salários variados as professoras da Zona Rural têm recebido a melhor assistência possível da Prefeitura Municipal, através da SMEC segundo afirma Iris Medeiros. Em agosto de 87, por exemplo, eles receberam curso de reciclagem com treinamento para alfabetização, e os não habilitados recebem, a cada 45 dias, orientações da Coordenação de Educação da Zona Rural acerca de como desenvolver seus trabalhos em cada período.

Berrenda escolar: papel fundamental

Além dos salários, os professores ainda recebem incentivos, como os de 20% pelo deslocamento (caso ensinem em locais distantes de onde moram); 10% para os que trabalham com alfabetização; 10% para as regentes de classe; e, para aquelas que utilizam o sistema de transporte urbano da Viação Conquistense, a Prefeitura fornece os passes. "Procuramos valorizar o máximo possível o trabalho de nossos professores", diz Íris Medeiros.

A valorização, como não podia deixar de ser, também se estende ao alunado, que, periodicamente, desloca-se em excursões para Vitória da Conquista, onde ficam conhecendo os pontos mais importantes da cidade (bibliotecas, Cristo de Mário Cravo, Praça Tancredo Neves, Ginásio de Esportes, Estádio Lomanto Júnior, cinemas etc.), num efetivo trabalho de "concretização de ensino", como diz Íris Medeiros.

Porém, o aspecto mais importante da valorização que a SMEC dá ao aluno, é, sem dúvida, o respeito à sua condição social, geralmente membro de família de trabalhadores rurais. Nesse sentido, sabendo que a grande maioria de seus alunos ajudam os pais nos trabalhos da cafeicultura, a SMEC mantém incondicionalmente o seu Calendário Escolar específico para a zona de café do município. Como as colheitas de café ocorrem normalmente entre julho e agosto, estes dois meses correspondem justamente às férias dos estudantes. O ano letivo, portanto, é iniciado em agosto e terminado em maio. Segundo Íris Medeiros, este ano o Calendário da Zona do Café não pôde corresponder à realidade, porque houve alteração no período de colheitas, devido a fatores climáticos. Por isto, está sendo necessário a conversa com os pais dos alunos, para que estes não obriguem seus filhos a abandonarem temporariamente os estudos para trabalharem no campo.

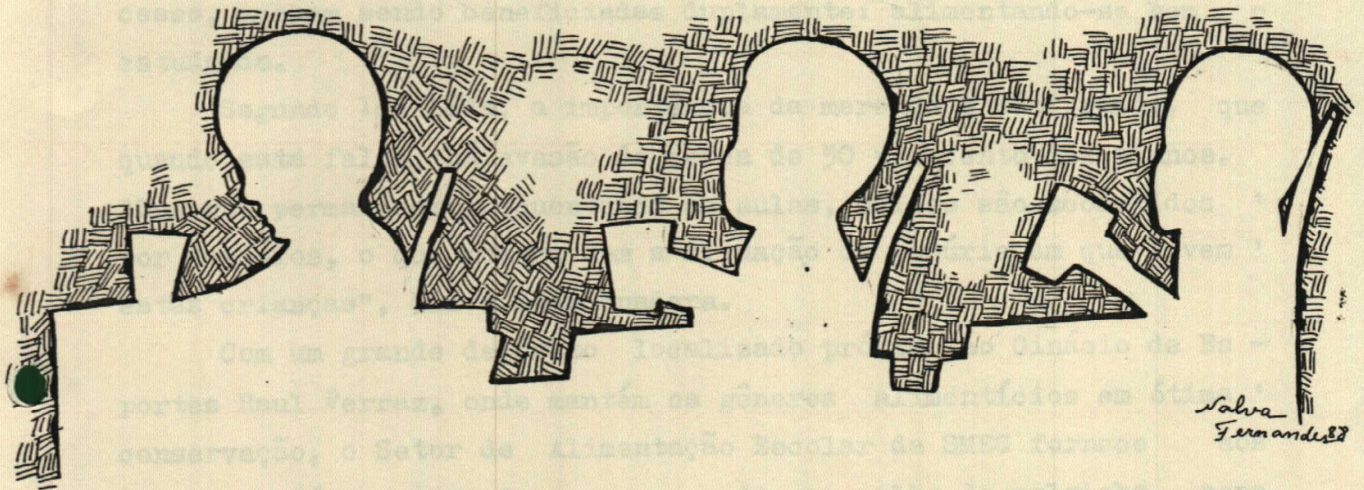
YUDOESTE

O JORNAL DA REGIÃO

II Programa de

Íris Medeiros

Merenda escolar: papel fundamental na educação municipal



Com a municipalização da Merenda Escolar, efetivada pelo Governo Federal no ano passado, melhorou bastante o atendimento às Escolas Municipais de Vitória da Conquista, conforme afirmou Isa Leda Horais Arruda, Coordenadora do Setor de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Segundo ela, os gêneros alimentícios que compõem a Merenda Escolar são da melhor qualidade, já que são adquiridos aqui mesmo no município, através da Coordenação, o que permite a seleção e a troca de mercadoria eventualmente estragadas. "Isto não era possível antes de da municipalização, quando o serviço era a cargo do Estado", diz Iza, que aponta outra vantagem da municipalização: a geração de ICM e o incentivo aos pequenos produtores da região.

A municipalização, aliás, está sendo muito bem aproveitada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, que, através de Setor de Alimentação Escolar, dispõe hoje de 101 merendeiras e treinará, no próximo mês, mais quarenta, que já foram contratadas. Estas merendeiras, que tem como função preparar e fornecer a merenda, atendem a um total de cerca de 44mil alunos, distribuídos em 78 escolas das redes municipal (19) estadual(33), e particulares. Além disto, o Setor de Alimentação Escolar dispõe de seis supervisoras, que visitam diariamente todas as escolas, passando três horas em cada uma delas, com a exclusiva finalidade de garantir o melhor aproveitamento possível na alimentação dos alunos.

O Setor de Alimentação Escolar da SMEC exerce um papel fundamental

na educação do município, pois a grande maioria dos estudantes do primeiro grau, frequentam as escolas mais em função da merenda do que da própria educação. São crianças pobres, mal alimentadas em casa, que vão à escola mais para comer do que para estudar. E, neste processo, acabam sendo beneficiadas duplamente: alimentando-se bem e estudando.

Segundo Isa Lêda, a importância da merenda é tão grande, que quando esta falta, há evasão de cerca de 50 por cento dos alunos. "Dos que permanecem frequentando as aulas, muitos são acometidos por desmaios, o que mostra bem a situação de penúria em que vivem estas crianças", diz a Coordenadora.

Com um grande depósito localizado próximo ao Ginásio de Esportes Raul Ferraz, onde mantém os gêneros alimentícios em ótima conservação, o Setor de Alimentação Escolar da SMEC fornece aos alunos cardápios variados: macarronada com molho de salsicha, sopa de macarrão com vegetais, macarronada com molho de sardinha, mingau neston, biscoito com leite e chocolate, feijão e arroz tropeiro, munguzá, arroz doce, mingau de fubá, farinha láctea com biscoito, canjica e feijoada.

"Com cardápios assim, o termo certo, ao invés de merenda, deve ser alimentação escolar", disse Isa Lêda.